

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 084/2023 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “KARARRIM”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. O **INSTITUTO AMAZONAS**, associação civil sem fins lucrativos, com sede na Rua Professora Isabel M. da Silva, nº 593, Jardim Maringá, setor Norte, Colídre/MT, CEP 78500-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 40.773.324/0001-87, neste ato regularmente representada por sua **Diretora Executiva, Karina Fabiana de Oliveira Paço**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 2945400-0, expedida pela SSP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 015.360.291-06, doravante simplesmente denominado **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 084/2023, celebrado em 28 de março de 2023, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 – Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e o **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 084/2023, celebrado entre as partes em 28 de março de 2023, para implementação do Projeto “KARARRIM”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES

2.1 – O **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 – O **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 – Declaram as partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que o **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 – As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 – Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B

CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS E FORO

4.1 – A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 – As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 – As partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes e duas testemunhas declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

Assinam o presente, de forma eletrônica, com a ciência de duas testemunhas.

Pelo Funbio


Manoel Serrão Borges de Sampaio (18 de abril de 2024 17:23 ADT)
Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pelo Responsável pelo Projeto

KARINA FABIANA DE OLIVEIRA PACO
KARINA FABIANA DE OLIVEIRA PACO (18 de abril de 2024 14:36 EDT)
Karina Fabiana de Oliveira Paço
Diretora Executiva

Testemunhas:


Nome: Natália Corrêa Santos
CPF: 136.700.197-82
ID: 24080824-6 – DETRAN/RJ

Matheus Duarte Ramos
Matheus Duarte Ramos (18 de abril de 2024 15:39 ADT)
Nome: Matheus Duarte Ramos
CPF: 057.965.377-33
ID: 21.927.610-2 – DIC-RJ

Data: 27/02/2024

De: Aurea Santiago – Assistente Financeiro

Para: Gerência Programa REM Mato Grosso

- **Programa:** REM Mato Grosso
- **Subprograma:** Territórios Indígenas
- **Projeto:** TI_INST AMAZONAS - Kararrim
- **Instituição responsável:** Instituto Amazonas
- **Objetivo do projeto:** O referido Projeto visa contribuir para melhoria da qualidade de vida do povo Apiaká, através da instalação de energia solar nas aldeias Pontal, Kanyndé e Pyraputuá.
- **Classificação de Risco:** Alto
- **Dados Contratuais:**

Vigência do Contrato	12 Meses
Início	28/03/2024
Encerramento	28/06/2024
Valor do Contrato	R\$ 199.997,60
Funbio/Projeto	R\$ 199.997,60
Contrapartida	R\$ -

- **Desembolsos:**

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º desembolso realizado em 20/04/2023	R\$ 21.000,00	10,50%
2º desembolso realizado em 31/08/2023	R\$ 178.997,60	89,50%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

- **Prestação de Contas:**

Com base na prestação de contas final apresentada pela instituição, conforme os dados abaixo, segue a análise:

Prestação de Contas Final	01/08/2023 a 04/12/2023	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	18,70
(B) Rendimento Bruto*	R\$	909,23
(C) 2º Desembolso	R\$	178.997,60
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	179.925,53
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	179.632,53
(F) Tarifas Bancárias	R\$	293,00
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	179.925,53
(H) Saldo do Projeto em 04/12/2023 (D-G)	R\$	-
(J) Saldo Bancário em 04/12/2023	R\$	-
(K) Diferença (H-J)	R\$	-
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	-

* Rendimento descontado de IR e IOF

➤ **Análise da Prestação de Contas:**

Analizamos a prestação de contas final e referindo-nos aos recursos do Funbio/Programa REM-MT, o projeto apresentou uma execução de 100,35% para o período, sendo possível uma execução acima do valor desembolsado devido ao rendimento

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas e os mesmos não apresentaram diferenças.

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/Programa REM-MT foi analisada em sua totalidade e não apresentou irregularidade.

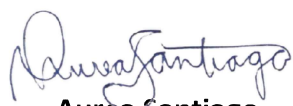
➤ **Conclusão:**

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM Mato Grosso, a execução total foi de R\$199.997,60, representando 100,00% do valor contratual e 0,32% executados com recursos dos rendimentos no valor de R\$ R\$ 634,93.

Visto a utilização integral dos recursos disponibilizados ao projeto e dos rendimentos auferidos, não há saldo a devolver, assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado. Apresentamos a seguir o quadro informativo quanto ao resumo financeiro acumulado final do projeto.

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 199.997,60	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rend - tarifa)	R\$ 634,93	0,32%
Total Prestado Contas	R\$ 200.632,53	100,32%
Saldo do Projeto	R\$ -	0,00%
Saldo de Recursos Funbio	R\$ -	0,00%



Aurea Santiago
Assistente Financeiro



Ana Paula Lopes
Analista Financeiro



ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto:

Kararrim

Instituição responsável:

Instituto Amazonas

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

3 - Vigilância e Monitoramento dos Territórios Indígenas e 7 - Infraestrutura das aldeias

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Karina Paço karina@institutoamazonas.net

Período de abrangência do Projeto:

28/03/2024

27/03/2024

Data de envio deste relatório:

16/12/2023

Beneficiários (nº):

106

Área de atuação:

Regional 6 NORTE E KAIAPÓ

Valor total do projeto:

R\$ 199.997,60

9. O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

10. SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

11.

Último período de execução do Projeto:

19/04/2023.	28/07/2023
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico 1: Instalação de energia solar nas aldeias Pontal, Kanyndé e Pyraputuá
A111: Aquisição e instalação de energia solar em 18 casas
Status da execução da atividade: Finalizada Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Foram realizados os orçamentos e após a aprovação dos valores, foram adquiridos todos os equipamentos necessários para montar os sistemas de energia solar em 18 locais, sendo 16 casas, 01 posto de saúde e 01 centro comunitário. Foi contratada uma empresa especializada para instalação dos sistemas de energia solar nas aldeias Kanyndé e Pontal.
Resultados alcançados:

Aquisição dos equipamentos e instalação do sistema *off-grid* em 16 casas, 01 posto de saúde e 01 centro comunitário nas comunidades indígenas Pontal e Kanyndé, na Terra Indígena Pontal dos Apiaká e Isolados.

Desafios/dificuldades encontradas:

Encontramos dificuldade em conseguir 3 orçamentos para cada item que compunha o sistema de energia solar, bem como conseguir 3 orçamentos de empresas especializadas na instalação e com disponibilidade de se deslocar até as aldeias beneficiadas pelo projeto. Outro desafio foi uma tragédia que ocorreu em uma das aldeias que seria beneficiada pelo projeto, a aldeia Pyraputuá, que receberia 2 sistemas solares, contudo, devido a pandemia, o cacique perdeu em dois dias sua mãe e sua esposa, devido a imensa tristeza e por um costume do povo Apiaká, ele decidiu se mudar para aldeia Pontal, então a aldeia Pyraputuá foi desfeita. Em reunião os indígenas resolveram instalar esses 2 sistemas solares no posto de saúde e no centro comunitário utilizado e assim foi feito.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O risco ocorreu devido a tragédia da morte que infelizmente ocorreu, as famílias se mudaram de uma aldeia para outra, entrando em um comum consenso que os equipamentos solares seriam instalados em apenas 2 aldeias, já que a 3ª havia sido desativada pela mudança de todos os habitantes.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Fotos, vídeo e contrato com a empresa contratada para instalar os equipamentos

Objetivo específico 2:

Capacitação técnica para jovens Apiaká em sistemas fotovoltaicos

A211:

Capacitação de 02 jovens indígenas sobre sistemas fotovoltaicos de energia solar

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

A capacitação de dois jovens foi realizada na data de 23 a 27/10/23

Resultados alcançados:

02 jovens indígenas capacitados
40 horas de capacitação

Desafios/dificuldades encontradas:

Tivemos muita dificuldade em encontrar empresas interessadas em se deslocar até a aldeia Pontal, que fica localizada na TI Pontal dos Apiaká e Isolados, para realizar o curso de capacitação sobre sistemas fotovoltaicos aos jovens indígenas. O deslocamento e a distância interferiram muito, pois para chegar até essa aldeia, o custo se torna muito alto, ou por voo fretado, inviável ao projeto, pois só o custo de frete seria maior que R\$10.000,00, ou a outra opção seria de barco, em uma viagem superior a 20 horas.

Porém o rapaz da empresa que realizaria a instalação ofereceu o curso gratuitamente aos jovens indígenas e isso possibilitou que utilizássemos o recurso que tínhamos para pagamento do instrutor, para remanejar nos próprios equipamentos e serviços, pois fizemos o orçamento inicialmente no ano de 2022 e a aquisição foi realizada no 2º semestre de 2023, com isso, houve um aumento nos preços.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

O deslocamento até a Terra Indígena Pontal do Apiaká e Isolados é um grande desafio, o que traz riscos para realização dos projetos, pois o custo de deslocamento é alto e algumas empresas ou profissionais podem se recusar a ir até lá. A oportunidade que encontramos foi ampliar as pesquisas de preço e recalcular os fretes para evitar prejuízos ao projeto.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Objetivo específico 3:

Utilizar a implementação da energia solar em benefício da educação ambiental, introduzindo temas como ecologia, eficiência energética e sustentabilidade em oficinas destinadas à comunidade

A311:
Orientação sobre educação ambiental e energia solar limpa
Status da execução da atividade: Finalizada
Quantificação da execução (%): 100%
Ações realizadas: Realização de 03 rodas de conversa sobre educação ambiental, abordando temas relacionados à proteção ambiental, monitoramento e vigilância ambiental, energia solar, proteção dos rios, depósito de resíduos e lixo nas aldeias. Produção de 38 lâmpadas diurnas, feitas com garrafas pets pelos 2 professores junto com os 24 alunos da escola anexo Pontal. Resultados alcançados: 03 rodas de conversa com as comunidades Kanyndé e Pontal; Participação de 46 pessoas. Produção de 38 lâmpadas diurnas Desafios/dificuldades encontradas: Surgiu uma dificuldade no interesse dos indígenas pelas lâmpadas diurnas, a princípio elas seriam instaladas nos telhados das casas, porém os telhados das casas nas aldeias Kanyndé e Pontal não são de palhas e sim de telhas e eles decidiram por não instalar. Mesmo assim, os alunos fizeram algumas e os professores as instalaram no centro comunitário, onde a cobertura é feita de palha. Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos): Como houve uma sobra de recursos, podemos remanejar e adquirir lâmpadas solares para todas as residências, para a escola, para o posto de saúde e para o centro comunitário. Além disso, foram adquiridas luminárias led para serem instaladas nos locais públicos. Os alunos fizeram algumas e os professores as instalaram no centro comunitário, onde a cobertura é feita de palha. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados. Foto, vídeo e lista de presença.

12. SEÇÃO 2

2. Resumo Executivo

O projeto Kararrim, que visa melhorar a qualidade de vida do povo Apiaká e Munduruku, alcançou resultados significativos. Foram instalados 18 sistemas solares em 16 casas, 01 escola e 01 centro comunitário nas aldeias Pontal e Kanyndé, já que a Pyraputuá foi desativada e seus habitantes se mudaram para aldeia pontal. Além disso, 106 indígenas foram beneficiados com a instalação de energia solar. O projeto também capacitou 02 jovens indígenas sobre sistemas fotovoltaicos de energia solar. Durante a execução do projeto, buscou-se envolver os estudantes e a comunidade em temas relacionados a educação ambiental, introduzindo temas como ecologia, eficiência energética e sustentabilidade em aulas e rodas de conversa, foram realizadas 08 aulas sobre educação ambiental para 24 alunos e 02 professores da Escola Anexo Pontal, além de 03 rodas de conversa sobre meio ambiente para 46 indígenas das aldeias Pontal e Kanyndé. O projeto também implementou vigilância e monitoramento em 02 comunidades. O projeto Kararrim beneficiou 02 povos indígenas: Apiaká e Munduruku. Com o auxílio dos professores, os adolescentes estudantes, confeccionaram as lâmpadas diurnas, construídas com material reciclado, garrafa pet transparente com uma mistura de água e cloro, foram produzidas 38 lâmpadas diurnas, capazes de captar luz solar durante o dia e contribuir para a claridade interior das casas da comunidade, porém devido as casas não serem de telhado tradicional, os moradores não aceitaram a instalação delas em seus telhados e foi solicitado a troca dessas por lâmpadas solares, adquiridas com o restante do recurso do projeto. Dessa forma, foram adquiridas e distribuídas igualmente as 69 lâmpadas solares instaladas nas casas, na escola e no posto de saúde da comunidade, além de instalar as luminárias nos pátios das aldeias Pontal e Kanyndé, localizados na Terra Indígena Pontal do Apiaká e Isolados. A geração de energia fotovoltaica também contribui para o monitoramento territorial, saúde, educação e bem-estar da população em geral, pois através da energia, o acesso à internet ocorrerá, o que facilitará a comunicação dos Apiaká e Munduruku com outras pessoas, instituições e órgãos de proteção e defesa, como Funai, Dsei, Seduc, Ibama, Polícia Federal.

3. Contextualização

O projeto Kararrim do povo Apiaká e Munduruku, nasceu através do pedido da comunidade Apiaká, quando se deslocaram, por 20 horas de barco e outras 11 horas de carro de sua aldeia até a sede Instituto Amazonas para realizarem essa parceria e apresentarem a realidade dessa comunidade. Entre as várias questões apresentadas pela comunidade, a principal era a dificuldade de comunicação devido à distância e a dificuldade de acesso à comunicação e como a falta de energia afetava toda a comunidade. A única alternativa de energia disponível nessas aldeias era um gerador que funcionava por um curto período, entre 18h e 21h, e dependendo do fornecimento de diesel pago pela comunidade local e utilizada para atender a comunidade nas questões de saúde, educação e segurança. No entanto, devido ao alto custo do diesel, dificuldade de chegada de combustível até a aldeia (8 horas de percurso terrestre e 20 horas de percurso fluvial) e falta de

recursos da comunidade, o gerador por muitas vezes não era ligado, deixando a comunidade sem energia por muitos meses, como no momento da vinda da comunidade até o Instituto Amazonas, em que a aldeia Pontal estava há 03 meses sem energia. A instalação de painéis de energia solar nas casas existentes nas aldeias Pontal, Kanyndé e Pyraputuá iria garantir a 18 famílias Apiaká e Munduruku o mínimo de dignidade para realizarem atividades básicas.

4. Metodologia

O início do projeto se deu com reuniões com a equipe do Instituto Amazonas e a comunidade indígena, devido à distância e o alto custo de deslocamento até as aldeias, definidos que o Raimundo Munduruku seria o ponto focal das ações do projeto e o responsável pelo acompanhamento das atividades em campo. Em seguida, demos início a elaboração das aulas sobre educação ambiental, juntamente com os professores indígenas, os quais foram responsáveis pela aplicação das aulas aos alunos da escola anexo Pontal. Os professores também nos auxiliaram na realização das 3 rodadas de conversa junto às comunidades das aldeias Pontal e Kanyndé.

No segundo semestre do projeto, iniciou a pesquisa de preço e aquisição dos equipamentos para montar os sistemas solares, inicialmente foram adquiridos 16 sistemas solares e houve a contratação de uma empresa responsável pela instalação dos equipamentos. No mês de outubro aconteceu a instalação de energia solar em 16 casas nas aldeias Pontal e Kanyndé, em cada casa foi instalada uma placa solar, 01 bateria, 01 controlador de carga e fotocélulas, através do sistema off-grid (desligada das redes elétricas convencionais) proporcionando independência de concessionárias de energia e autonomia à comunidade, com menor impacto ambiental pela não utilização de combustíveis fósseis para ligar geradores.

Além disso, foram adquiridos e instalados equipamentos com maior potencial para suprir as necessidades do posto de saúde e do centro comunitário. É importante comunicar que a instalação das placas solares foi individual e não coletivamente, o que nesse caso tornou menos burocrático e mais ágil, já que nossa intenção foi realizar esse projeto de forma segura e de acordo com a legislação vigente.

Entre os dias 23 e 27 de outubro, ocorreu a capacitação de 2 jovens indígenas em sistemas fotovoltaicos, os jovens foram indicados pela própria comunidade. Durante o curso, os jovens foram capacitados para compreender sobre a instalação e manutenção do sistema de energia solar, oferecendo todas as instruções necessárias sobre aspectos teóricos e práticos do dimensionamento de sistemas fotovoltaicos, bem como a parte de segurança. O curso teve carga horária de 40 horas e foi ministrada por um técnico capacitado.

Para apoiar ações de educação ambiental junto à Escola Anexo Pontal e a comunidade Apiaká, o projeto Kararrim realizou com o apoio dos professores, aulas práticas e orientação junto à comunidade, através de rodas de conversa sobre educação ambiental, proteção territorial, consumo consciente de recursos como água e energia, redução do uso de plástico, disposição de resíduos e reaproveitamento de materiais, como as garrafas PET, que com a ajuda dos professores, foram transformadas em lâmpadas diurnas e instaladas na casa tradicional, devido a facilidade de

encaixe no telhado. Com o restante dos recursos, houve a aquisição, a pedido da comunidade, de lâmpadas solares e refletores para serem instalados nos pátios das aldeias Pontal e Kanyndé. Com a ajuda dos profissionais de saúde, sempre durante as atividades coletivas, houve as orientações sobre o cuidado sobre a Covid-19, buscando a saúde e o bem-estar de toda comunidade, além da segurança das ações desse projeto.

5. Resultados alcançados pelo Projeto:

O projeto Kararrim alcançou resultados significativos. Foram instalados 18 sistemas individuais de energia solar nas aldeias Pontal e Kanyndé, da Terra Indígena Pontal dos Apiaká e Isolados. O projeto também capacitou 02 jovens indígenas sobre sistemas fotovoltaicos de energia solar. Foram realizadas 08 aulas sobre educação ambiental junto a 24 alunos e 02 professores da Escola Anexo Pontal, além de 03 rodas de conversa sobre meio ambiente para 46 indígenas e 02 povos indígenas: Apiaká e Munduruku. O projeto também implementou vigilância e monitoramento em 02 comunidades indígenas. Foram produzidas 38 lâmpadas diurnas e 69 lâmpadas solares. O projeto foi realizado nas 02 aldeias: Pontal e Kanyndé, na Terra Indígena Pontal dos Apiaká e Isolados.

6. Avaliação dos Resultados:

Das 3 aldeias que seriam beneficiadas, apenas 2 foram porque uma devido ao luto, foi desativada. Porém, todas as famílias inicialmente beneficiadas continuaram no projeto, apenas houve a mudança de aldeia.

O projeto enfrentou alguns desafios, como a falta de três orçamentos dos equipamentos e a falta de empresa interessada em realizar o curso de capacitação dos jovens, devido à dificuldade de acesso.

Felizmente, o profissional responsável pela instalação, ofereceu o curso durante o período em que ele se instalou nas aldeias realizando os serviços que foi contratado. Com isso foi possível utilizar o recurso que seria pago para a capacitação para completar o valor utilizado nos equipamentos e adquirir produtos com maior eficiência e aptos a gerar uma maior quantidade de energia, suficiente para atender o posto de saúde e o centro comunitário e para adquirir lâmpadas solares. No entanto, o projeto conseguiu superar esses desafios, substituindo as lâmpadas diurnas por lâmpadas solares e instalando-as nas casas, na escola e no posto de saúde da comunidade. O projeto também capacitou jovens indígenas sobre sistemas fotovoltaicos de energia solar, o que contribuiu para a sustentabilidade do projeto a longo prazo, pois eles estão aptos para resolver os problemas que possam surgir, não precisando assim do deslocamento de um técnico até a aldeia, o que custa tempo e dinheiro. Os jovens capacitados, agora com acesso a internet, podem tirar as dúvidas quando necessário com o técnico e realizar os trabalhos com segurança.

O impacto do projeto em relação à conservação da biodiversidade e a manutenção da floresta em pé foi significativo, pois a geração de energia fotovoltaica contribuiu para o monitoramento territorial, saúde, educação e bem-estar da população em geral. A energia solar também proporcionou independência e autonomia à comunidade, com menor impacto ambiental pela não utilização de combustíveis fósseis para ligar geradores. A avaliação do ponto de vista dos beneficiários está sendo positiva, pois o projeto melhorou a qualidade de vida do povo Apiaká e Munduruku, garantindo o mínimo de dignidade para realizarem atividades básicas.

6.1 Avaliação dos riscos e oportunidades:

Dos riscos identificados, todos foram supridos e o projeto conseguiu superar esses desafios, substituindo as lâmpadas diurnas por lâmpadas solares e instalando-as nas casas, na escola e no posto de saúde e no centro comunitário comunidade. O projeto também capacitou jovens indígenas, mesmo sem a contratação da empresa, mas houve a capacitação por um técnico habilitado e sem custo ao projeto, o que contribuiu para a sustentabilidade do projeto a longo prazo e fez uma economia para ampliarmos a capacidade de geração de energia em 2 sistemas fotovoltaicos.

Não houve relatos de que algo deixou de ser feito por falta de apoio de políticas públicas. No entanto, é importante ressaltar que políticas públicas que incentivem a geração de energia solar em comunidades indígenas podem contribuir para a expansão de projetos como o Kararrim, melhorando a qualidade de vida de mais pessoas e reduzindo o impacto ambiental causado por geradores movidos a combustíveis fósseis e protegendo os territórios e toda vida existente nessas áreas.

6.2 Avaliação dos resultados alcançados

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (<i>quantificar</i>)
Instalação de 18 sistemas individuais de energia solar	1.1 Aquisição e instalação de energia solar em 16 casas, 01 escola, 01 centro comunitário e instalação de luzes de led no pátio das aldeias	Indicador L7: 18 sistemas individuais de energia solar nas aldeias Pontal e Kanyndé, da Terra Indígena Pontal dos Apiaká e Isolados	Instalação de 18 sistemas solares: 16 casas, 01 escola, 01 centro comunitário. 106 indígenas beneficiados 100%
Energia solar para 18 famílias, 106 indígenas Apiaká			
02 jovens Apiaká capacitados para realizarem a manutenção necessária para os sistemas de energia solar	2.1 Capacitação de 02 jovens indígenas sobre sistemas fotovoltaicos de energia solar	01 capacitação 02 comunidades indígenas atendidas com vigilância e monitoramento implementados no território	02 jovens capacitados 02 comunidades atendidas com vigilância e monitoramento implementados no território 100%
Realização de 01 palestra e 06 aulas na escola-anexo Pontal para 24 alunos e 02 professores e realização de 2 rodas de conversa com a comunidade sobre temas relacionados a proteção territorial, consumo consciente de recursos como água e energia; redução do uso de plástico; disposição de resíduos e reaproveitamento de materiais.	3.1 Aulas sobre educação ambiental e ações junto à comunidade (roda de conversa)	Indicador L2: Número de ações de conservação ambiental implementadas nos Territórios Indígenas Nº de palestras: 01 Nº de aulas: 06	08 aulas sobre educação ambiental junto a 24 alunos e 2 professores da Escola Anexo Pontal 03 rodas de conversa sobre meio ambiente para 46 indígenas 110%
Confecção de 108 lâmpadas diurnas	3.2 Produção das lâmpadas diurnas	Indicador B1: 02 povos e 03 Aldeias beneficiados pelo REM MT Produção de 108 lâmpadas diurnas	02 Povos indígenas: Apiaká e Munduruku Produção de 38 lâmpadas diurnas 69 lâmpadas solares 02 Aldeias: Pontal e Kanyndé 01 Terra Indígena: TI Pontal dos Apiaká e Isolados 99%

Anexo A2 – Relatório Final

7. Lições Aprendidas

No caso do projeto Kararrim, algumas das lições aprendidas incluem a importância de capacitar jovens indígenas sobre sistemas fotovoltaicos de energia solar, e a importância de implementar um conceito de cultura para garantir que as lições aprendidas sejam compartilhadas e aplicadas em futuros projetos.

Outra lição aprendida é a importância de políticas públicas que incentivem a geração de energia solar em comunidades indígenas. Essas políticas podem contribuir para a expansão de projetos como o Kararrim, melhorando a qualidade de vida de mais pessoas e reduzindo o impacto ambiental causado por geradores movidos a combustíveis fósseis.

O aprendizado mais importante do projeto Kararrim é que a geração de energia fotovoltaica pode melhorar significativamente a qualidade de vida das comunidades indígenas, proporcionando independência e autonomia à comunidade, com menor impacto ambiental pela não utilização de combustíveis fósseis para ligar geradores. Além disso, a geração de energia solar pode contribuir para o monitoramento territorial, saúde, educação e bem-estar da população em geral, pois através da energia, o acesso à internet ocorrerá, o que facilitará a comunicação dos Apiaká com outras pessoas, instituições e órgãos de proteção e defesa, como Funai, Dsei, Seduc, Ibama, Polícia Federal, etc.

8. Conclusão

O projeto Kararrim obteve resultados significativos, como a instalação de 18 sistemas individuais de energia solar nas aldeias Pontal e Kanyndé, da Terra Indígena Pontal dos Apiaká e Isolados. O projeto também capacitou 02 jovens indígenas sobre sistemas fotovoltaicos de energia solar. Foram realizadas 08 aulas sobre educação ambiental junto a 24 alunos e 02 professores da Escola Anexo Pontal, além de 03 rodas de conversa sobre meio ambiente para 46 indígenas e 02 povos indígenas: Apiaká e Munduruku. O projeto também implementou vigilância e monitoramento nessas 02 comunidades indígenas. Foram produzidas 38 lâmpadas diurnas e adquiridas 69 lâmpadas solares. O projeto foi realizado nas 02 aldeias: Pontal e Kanyndé, na Terra Indígena Pontal dos Apiaká e Isolados.

O projeto enfrentou alguns desafios, como as casas não possuíam telhado tradicional, o que impediu a instalação das lâmpadas diurnas. No entanto, o projeto conseguiu superar esses desafios, substituindo as lâmpadas diurnas por lâmpadas solares e instalando-as nas casas, na escola, no posto de saúde e no centro comunitário da comunidade. O projeto também capacitou jovens indígenas sobre sistemas fotovoltaicos de energia solar, o que contribuiu para a sustentabilidade do projeto a longo prazo.

O impacto do projeto em relação à conservação da biodiversidade e a manutenção da floresta em pé foi significativo, pois a geração de energia fotovoltaica contribuiu para o monitoramento territorial, saúde, educação e bem-estar da população em geral. A avaliação do ponto de vista dos beneficiários foi positiva, pois o projeto melhorou a qualidade de vida do povo Apiaká e Munduruku, garantindo o mínimo de dignidade para realizarem atividades básicas.

O projeto Kararrim é um exemplo de como a geração de energia fotovoltaica pode melhorar significativamente a qualidade de vida das comunidades indígenas, proporcionando independência e autonomia à comunidade, com menor impacto ambiental pela não utilização de combustíveis fósseis para ligar geradores. Além disso, a geração de energia solar pode contribuir para o monitoramento territorial, saúde, educação e bem-estar da população em geral, pois através da energia, o acesso à internet ocorrerá, o que facilitará a comunicação dos Apiaká e Munduruku com outras pessoas, instituições e órgãos de proteção e defesa, como Funai, Dsei, Seduc, Ibama e Polícia Federal. O projeto Kararrim pode servir como modelo para outros projetos semelhantes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de mais pessoas e reduzindo o impacto ambiental causado por geradores movidos a combustíveis fósseis.

13. Referências Bibliográficas

Não utilizamos

14. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Os documentos estão no drive com o nome de seus respectivos objetivos seguidos pela descrição do documento.

Fotos de 1 a 18 e documento A111 contrato IA prestação de serviço de instalação, são referentes à atividade:

A111 Aquisição e instalação de energia solar em 18 casas

Fotos de 19 a 24, são referentes à atividade:

A211 Capacitação de 02 jovens indígenas sobre sistemas fotovoltaicos de energia solar

Fotos de 25 a 50 e os PDF A311 Aulas de educação ambiental e A311 lista de presença e autorização de uso de imagem, são referentes à atividade:

A311 Orientação sobre educação ambiental e energia solar limpa

REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 084/2023 - INSTITUTO AMAZONAS

Relatório de auditoria final

2024-04-18

Criado em:	2024-04-17 (Fuso horário do Uruguai)
Por:	Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAWyM_VtRGXq8b4qWkA-CntFQDaSlt3mWS

Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 084/2023 - INSTITUTO AMAZONAS"

-  Documento criado por Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)
2024-04-17 - 11:48:48 ADT
-  Documento enviado por email para karina@institutoamazonas.net para assinatura
2024-04-17 - 11:50:31 ADT
-  Email visualizado por karina@institutoamazonas.net
2024-04-17 - 11:50:43 ADT
-  Email visualizado por karina@institutoamazonas.net
2024-04-18 - 12:40:55 ADT
-  O signatário karina@institutoamazonas.net inseriu o nome KARINA FABIANA DE OLIVEIRA PACO ao assinar
2024-04-18 - 15:36:42 ADT
-  Documento assinado eletronicamente por KARINA FABIANA DE OLIVEIRA PACO (karina@institutoamazonas.net)
Data da assinatura: 2024-04-18 - 15:36:44 ADT - Fonte da hora: servidor
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2024-04-18 - 15:36:46 ADT
-  Documento enviado por email para Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br) para assinatura
2024-04-18 - 15:36:46 ADT



Documento enviado por email para matheus.ramos@funbio.org.br para assinatura

2024-04-18 - 15:36:46 ADT



Email visualizado por matheus.ramos@funbio.org.br

2024-04-18 - 15:39:31 ADT



O signatário matheus.ramos@funbio.org.br inseriu o nome Matheus Duarte Ramos ao assinar

2024-04-18 - 15:39:43 ADT



Documento assinado eletronicamente por Matheus Duarte Ramos (matheus.ramos@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-04-18 - 15:39:45 ADT - Fonte da hora: servidor



Email visualizado por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)

2024-04-18 - 15:44:35 ADT



Documento assinado eletronicamente por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-04-18 - 15:44:57 ADT - Fonte da hora: servidor



Email visualizado por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

2024-04-18 - 17:22:20 ADT



Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-04-18 - 17:23:00 ADT - Fonte da hora: servidor



Contrato finalizado.

2024-04-18 - 17:23:00 ADT